

ANais Congrega URCAMP 2011

ISBN 978-85-63570-05-5

9ª Mostra de Iniciação Científica**Código:** 295**DURAÇÃO DO PERÍODO VEGETATIVO E REPRODUTIVO DE CULTIVARES DE SOJA NA REGIÃO DA CAMPANHA, RS****Autor Principal:** HELENA KUHIL BRASIL(estudante)**Orientador:** GUSTAVO TRENTIN(Doutorado em Fitotecnia)**Co-Autores:** RODISON NATIVIDADE SISTI(Aluno da Especialização em Forrageiras)

LIANA KNACKFUSS(Engenheira Agrônoma)

NAYLOR PEREZ(Pesquisador Embrapa Pecuária Sul)

MARCELO PILON(Analista Embrapa Pecuária Sul)

Grande Área: CIENCIAS AGRARIAS**Área do conhecimento:** AGRONOMIA

Resumo: O Brasil é o segundo maior produtor mundial de soja, ficando apenas atrás dos Estados Unidos. Na última safra produziu 74,8 milhões de toneladas. O Rio Grande do Sul produziu na safra 2010/2011 11,6 milhões de toneladas, 15,5% da produção nacional. A produção da cultura é dependente da disponibilidade hídrica, temperatura e fotoperíodo. A adaptação de diferentes cultivares depende da disponibilidade destes fatores. Dessa forma, no planejamento da propriedade o produtor precisa conhecer a duração do ciclo da cultivar para planejar o melhor momento da semeadura. O objetivo deste trabalho foi verificar a duração do período vegetativo e reprodutivo das cultivares de soja irrigada em diferentes épocas de semeadura. O experimento foi montado na Embrapa Pecuária Sul, em Bagé, RS, em área irrigada com pivô central. As épocas de semeadura no ano de 2010 foram realizadas nas datas: 04/10, 21/10, 12/11 e 30/11. As cultivares de soja utilizadas foram: NA 4990, NA 5909, NA 7321, Fundacep 55, Coodetec 231 e BRS Tertúlia com 3 repetições por época de semeadura. Durante o período experimental a precipitação foi inferior a demanda evaporativa e utilizou-se a irrigação para complementar a água necessária para o crescimento da cultura. A cada dois dias foi avaliada a fenologia da cultura. A duração do período vegetativo foi considerada da emergência até abertura das primeiras flores e o período reprodutivo compreendeu do florescimento até a maturação. Foi realizada a análise de variância, e quando significativo aplicou-se o teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Na época 1 e 3 não houve diferença significativa entre as cultivares para o período reprodutivo e vegetativo, respectivamente. A cultivar NA 4990, que possui ciclo superprecoce, apresentou a menor duração do período vegetativo em todas as épocas, compreendendo 70 dias nas épocas 1 e 2, 77 dias na época 3 e 44 dias na época 4. A cultivar Coodetec 231, de ciclo médio, na época 3 também apresentou duração de 77 dias. As cultivares que apresentaram maior duração vegetativa, na época 1, Coodetec 231 (107 dias), na época 2, Fundacep 55 (95 dias), na época 3, NA 7321, BRS Tertúlia e Fundacep 55 (96 dias) e na época 4, Tertúlia (70 dias). No período reprodutivo, a cultivar Coodetec 231 apresentou-se com menor duração na época 1, com 77 dias, na época 2, Fundacep 55 com 65 dias, na época 3, BRS Tertúlia e Fundacep 55 com 64 dias, e na época 4, NA 5909 com 64 dias. Os maiores valores ocorreram na época 1, a NA 4990 com 98 dias, na época 2, Tertúlia, NA 7321, NA 5909 e NA 4990 com 76 dias, na época 3, NA 7321 com 85 dias e na época 4, a Tertúlia com 78 dias. A duração do ciclo da soja foi maior na época 1, seguida da época 2 e 3, o menor ciclo foi a época 4. Conclui-se que a duração do período vegetativo e reprodutivo das cultivares de soja irrigada é maior na semeadura de outubro e menor na semeadura de novembro independente da cultivar utilizada.

Palavras-Chave: época de irrigação, Glycine max L., irrigação, .[Imprimir](#)
[Fechar Janela](#)